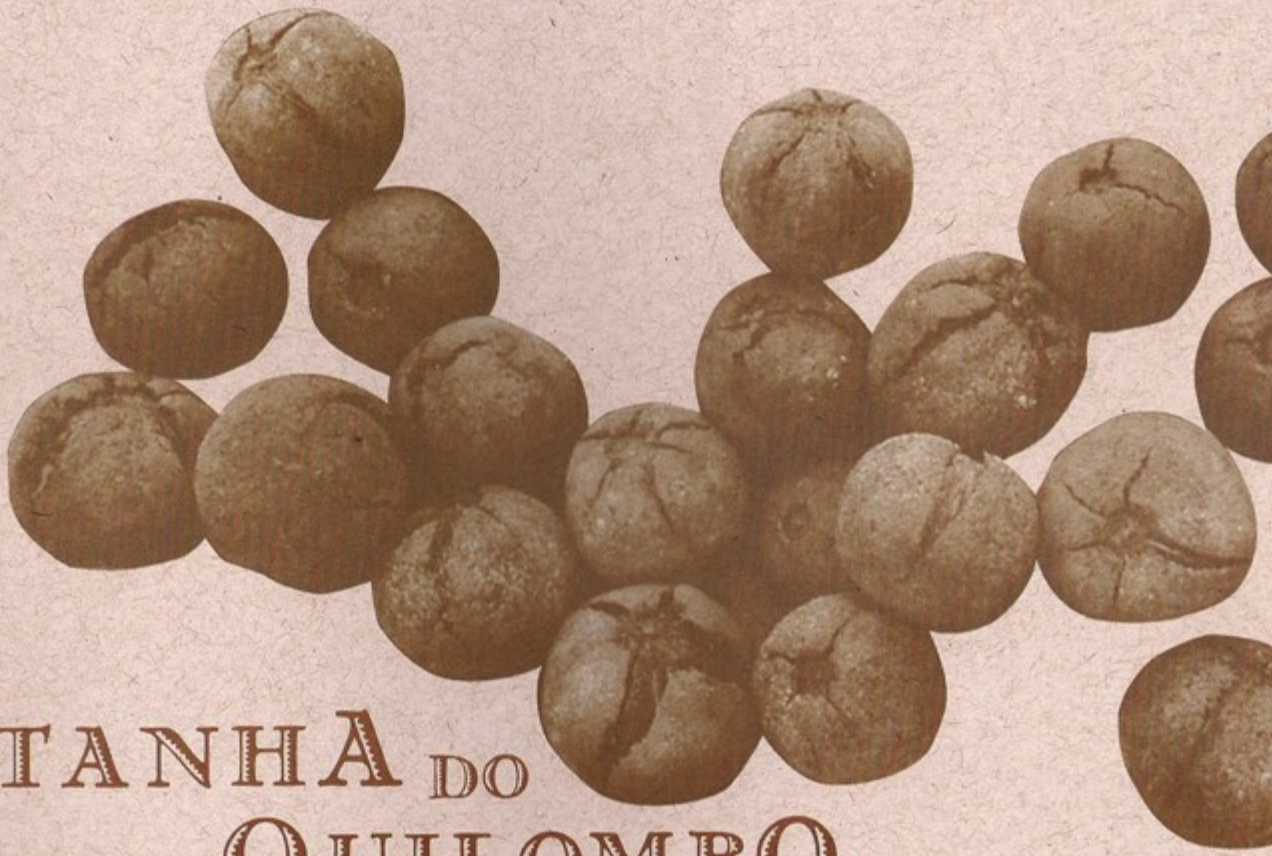


Castanha do Quilombo

Cartilha da safra de 2005

Projeto Manejo dos Territórios Quilombolas

Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná
Rua 24 de Dezembro, 3068 – Oriximiná – PA – CEP 68270-000
www.quilombo.org.br

Comissão Pró-Índio de São Paulo
Rua Padre Carvalho, 175 – São Paulo – SP – CEP 05427-100
cpisp@cpisp.org.br www.cpisp.org.br

Autores: Sergio Talocchi e Lúcia Andrade
Fotos: Carlos Penteado
Projeto gráfico: Irmãs de Criação

Apoio:
ICCO
Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial/
Governo Federal
União Européia

1 • O que é o Projeto Castanha do Quilombo

O Projeto Castanha do Quilombo é uma iniciativa dos associados e das associadas da ARQMO que tem por objetivo melhorar as condições para a coleta e a venda da castanha.

Para conseguir este objetivo, a ARQMO:
- organiza e treina os homens e as mulheres castanheiros;
- oferece melhor infra-estrutura para a coleta e o transporte da castanha;
- apóia a venda da castanha, procurando melhores preços com os usineiros.

No Projeto Castanha do Quilombo não tem patrão, nem tampouco, empregados.
É um projeto coletivo.
Todos os participantes são "sócios" do projeto e ganham seu dinheiro conforme sua produção e seu trabalho.
Todos os participantes têm o direito de discutir sobre o projeto e participar das decisões.

O projeto vem crescendo.
A cada ano mais homens e mulheres quilombolas participam do sistema coletivo.
A cada ano aumenta a produção e a renda gerada aos participantes.

Para chegar aonde já chegou, além do esforço dos homens e das mulheres quilombolas, o projeto contou com a parceria da Comissão Pró-Índio de São Paulo e o apoio financeiro da União Européia, da ICCO e da SEPPIR.

Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de divulgar as regras do Projeto Castanha do Quilombo que vão vigorar na safra de 2005.
Estas regras foram decididas depois de muitas discussões, avaliações e estudos. Elas foram definidas conjuntamente pelos quilombolas e pela coordenação da ARQMO, com o apoio da CPI-SP e dos consultores.

É importante que todos e todas conheçam e divulguem as regras do projeto para garantir seu bom funcionamento e o benefício de todos.

Estrutura do Projeto • 2

Para facilitar a coleta e a venda da castanha, o Projeto Castanha do Quilombo disponibiliza para os participantes equipamentos e infra-estrutura.

A área Erepecuru conta com:
- 3 armazéns equipados com rádio;
- 6 burros;
- 2 canoas com motor rabeta;
- 1 caminhão, que foi adquirido fora do projeto.

A área Trombetas conta com:
- 3 armazéns equipados com rádio;
- 1 barco a motor com rádio;
- 2 canoas com motor rabeta.

A área Alto Trombetas 1 conta com:
- 2 armazéns equipados com rádio;
- 2 canoas com motor rabeta;
- 1 barco a motor com rádio.

A área Alto Trombetas 2 contará com:
- 2 armazéns equipados com rádio;
- 2 canoas com motor rabeta.

A ARQMO conta com:
- 3 computadores;
- sistema de banco de dados para controle da safra por computador;
- sistema de radiocomunicação;
- 2 telefones e aparelho de fax;
- 2 barcos;
- 3 voadeiras.

Se quebrar, quem paga o conserto?

Essa estrutura foi doada para a ARQMO e deverá, no futuro, ser mantida com os recursos conseguidos com a venda da castanha.

Até o final de 2005, a ARQMO contará com doações para consertar o que for quebrado.
A partir de 2006, porém, os próprios castanheiros terão que assumir o conserto. Para isso existe o desconto para a associação – para criar um fundo de manutenção dos equipamentos.

3. Equipes

Para o projeto funcionar bem, o trabalho foi dividido entre várias equipes.
Vamos ver o que cada um faz no projeto:

Castanheiros: coletam, lavam e selecionam a castanha.

Comboieiros: transportam a castanha do castanhal para o paiol.

Paioleiros: tomam conta das castanhas entregues no paiol. Fazem a contagem de toda a castanha que entra no paiol. Avisam a ARQMO quando há quantidade suficiente de castanha para formar um lote para a venda.

Gerentes: organizam o trabalho das várias equipes, visitando os castanheiros, conversando com os comboieiros e os paioleiros para ver se está tudo certo. Juntamente com a coordenação da ARQMO, organizam a venda da castanha. Vão junto com a produção para fiscalizar a medição da castanha.

Além dessas equipes, o projeto conta com o trabalho da **coordenação da ARQMO**, que é responsável pela coordenação geral das diversas áreas.

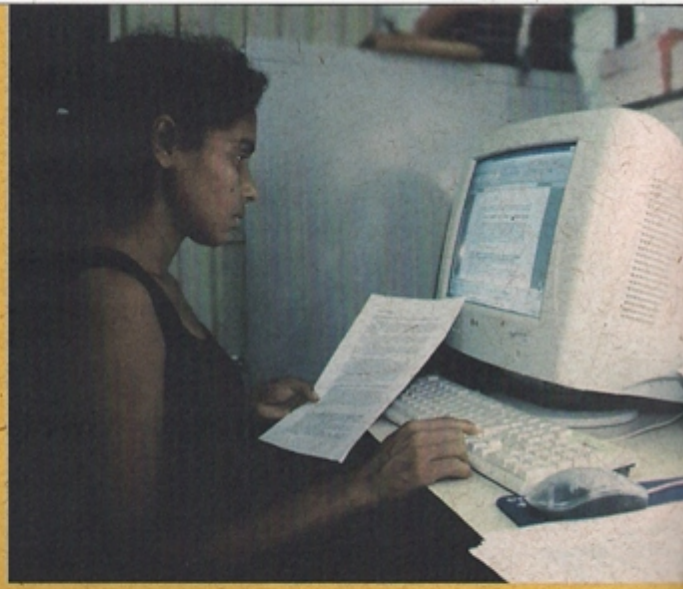
A coordenação da ARQMO deve acompanhar todos os trabalhos da safra, conversar com todos os participantes para ver como está o andamento e ajudar a resolver qualquer problema.

A coordenação da ARQMO também é muito importante para a venda. São os coordenadores que negociam o preço com a usina.

A coordenação da ARQMO também contabiliza tudo o que foi vendido, faz os descontos e organiza os pagamentos dos participantes.

4 • Os Descontos

Para que servem os descontos?



Os castanheiros que participam do projeto têm um desconto.
Esse é sempre um assunto polêmico, mas muito importante.
Muita gente acha ruim o desconto, mas sem essa contribuição o projeto não vai conseguir funcionar. Vamos explicar por quê.

O trabalho com a castanha implica gastos.
O principal gasto é com o combustível. Mas também tem os gastos para consertar os equipamentos que quebram, como os motores, os barcos ou os rádios.

De onde sai o dinheiro para comprar o diesel e para pagar os consertos?
Por enquanto, os financiadores estão pagando, mas esse apoio vai acabar no final de 2005. A partir daí, os próprios castanheiros deverão assumir essas despesas, que são chamadas de **despesas operacionais**.

O desconto existe para formar o **Fundo de Manutenção do Projeto**.
O dinheiro deste fundo é que vai ser usado para o pagamento das despesas operacionais.
Portanto, o desconto para a associação vai beneficiar o próprio castanheiro.
Vai permitir que o projeto compre o diesel para o comboio da castanha e conserte os equipamentos que quebrarem.

O desconto serve também para pagar o serviço dos comboieiros, dos paioleiros e dos gerentes.

O desconto é uma garantia para o próprio castanheiro!
O desconto vai garantir o futuro do projeto!

Como funcionam os descontos

Para cada caixa que o castanheiro vende, é feito um desconto.
Este desconto é dividido em partes.

Uma parte vai para o Fundo de Manutenção do Projeto, que é administrado pela associação.

As outras partes são para pagar os serviços dos comboieiros, dos paioleiros e dos gerentes. O desconto é definido de forma que, além dos castanheiros, também os comboieiros, os paioleiros e os gerentes tenham uma remuneração justa.
O desconto é calculado em porcentagem. Não é um valor fixo.
Isso significa que, se o preço da caixa aumentar, o valor em reais do desconto vai aumentar junto.
Em compensação, se o preço da caixa diminuir, o valor em reais do desconto também vai diminuir.
Esta é uma proteção para o castanheiro. Se a safra for ruim de preço, ele não vai sair perdendo.

O desconto é calculado em porcentagem.
Esta é uma proteção para o castanheiro!

Desconto para a Associação

O desconto para a associação é definido em função dos custos operacionais.

Em outubro de 2004, castanheiros, coordenadores da ARQMO e da CPI-SP e os consultores do projeto levantaram as despesas que cada área vai ter na safra de 2005.
Foram levantadas todas as despesas para o transporte dos castanheiros, o transporte da castanha até os paióis e depois para o acompanhamento da venda em Oriximiná.
Veja, ao final da cartilha, as tabelas com os custos operacionais de cada área do projeto.

Depois de calcular o quanto cada área vai gastar na safra, projeta-se um desconto que possa dar conta dessas despesas.
Não há lucro para as associações de área.

Cada área tem um gasto diferente.
A área Erepecuru gasta mais porque os castanhais estão mais longe e tem as cachoeiras. Já o transporte na área Alto Trombetas 1 é mais fácil e, por isso, lá o desconto para a associação é menor.

Desconto para a Associação	
Área	Desconto
Erepecuru	8%
Trombetas	8%
Alto Trombetas 1	4%
Alto Trombetas 2	8%

Assim, se o castanheiro do Erepecuru vender a caixa por R$ 26,00, ele vai ter que dar para a associação R$ 2,08. Esse valor (R$ 2,08) corresponde a 8% de R$ 26,00.
Se o valor da caixa subir para R$ 30,00, o desconto para a associação vai subir também e será de R$ 2,40.
Em compensação, se o valor da caixa abaixar para R$ 20,00, o desconto também vai ser menor: R$ 1,60.
Veja a tabela abaixo para ter uma idéia melhor do desconto.

Valor do desconto para a associação se a caixa for vendida a:			
Área	R$ 20,00	R$ 26,00	R$ 30,00
Erepecuru - 8%	R$ 1,60	R$ 2,08	R$ 2,40
Trombetas - 8%	R$ 1,60	R$ 2,08	R$ 2,40
Alto Trombetas 1 - 4%	R$ 0,80	R$ 1,04	R$ 1,20
Alto Trombetas 2 - 8%	R$ 1,60	R$ 2,08	R$ 2,40

Desconto para os Comboieiros

Os comboieiros recebem conforme a quantidade de caixas que transportam.
Se transportam mais, ganham mais. Se combóiam pouca castanha, ganham menos.

O desconto para as equipes de comboieiros nas áreas Trombetas, Alto Trombetas 1 e Alto Trombetas 2 será de 2% do valor de venda final de cada caixa que transportam.

No Erepecuru, o desconto para as equipes de comboieiros será um pouco maior.
Será de 3%, devido ao maior esforço das viagens em função das cachoeiras e das grandes distâncias.

Os castanheiros que não utilizarem o comboio do projeto não vão ter esses descontos.

O desconto vai funcionar na mesma base da porcentagem.
Assim, se o castanheiro da área Trombetas vender a caixa por R$ 26,00, ele vai ter que dar para a equipe de comboieiros R$ 0,52. Esse valor (R$ 0,52) corresponde a 2% de R$ 26,00.

Se o valor da caixa subir para R$ 30,00, o desconto para o comboieiro da área Trombetas vai subir também e será de R$ 0,60 por caixa.
Em compensação, se o valor da caixa abaixar para R$ 20,00, o desconto também vai ser menor: R$ 0,40.

Este é um sistema justo.
Se o preço da caixa subir, todos vão ganhar mais, tanto o castanheiro quanto os comboieiros. E, se abaixar, todos vão enfrentar juntos essa situação difícil.

É assim que funciona o sistema coletivo.
Veja a tabela abaixo para ter uma idéia melhor do desconto.

Valor do desconto para as equipes de comboieiros se a caixa for vendida a:			
Área	R$ 20,00	R$ 26,00	R$ 30,00
Erepecuru - 3%	R$ 0,60	R$ 0,78	R$ 0,90
Trombetas - 2%	R$ 0,40	R$ 0,52	R$ 0,60
Alto Trombetas 1 - 2%	R$ 0,40	R$ 0,52	R$ 0,60
Alto Trombetas 2 - 2%	R$ 0,40	R$ 0,52	R$ 0,60

Desconto na base da porcentagem significa projeto coletivo!
Se o preço da caixa subir, todos e todas vão ganhar mais.
E, se abaixar, todos vão enfrentar juntos a situação difícil.

Desconto para os Paioleiros

O ganho dos paioleiros também varia conforme a quantidade de castanha. Quanto mais castanha passa pelo armazém, maior a remuneração do paioleiro.

Os paioleiros recebem 2% da receita obtida com a venda da castanha que fica armazenada em seu paiol.

Assim, se o castanheiro vender a caixa por R$ 26,00, ele vai ter que dar para o paioleiro R$ 0,52. Esse valor (R$ 0,52) corresponde a 2% de R$ 26,00.

Se o valor da caixa subir para R$ 30,00, o desconto para o paioleiro também vai subir e será de R$ 0,60 por caixa.
Em compensação, se o valor da caixa abaixar para R$ 20,00, o desconto também vai ser menor: R$ 0,40.

Valor do desconto para as equipes de paioleiros se a caixa for vendida a:			
Área	R$ 20,00	R$ 26,00	R$ 30,00
Erepecuru - 3%	R$ 0,40	R$ 0,52	R$ 0,60
Trombetas - 2%	R$ 0,40	R$ 0,52	R$ 0,60
Alto Trombetas 1 - 2%	R$ 0,40	R$ 0,52	R$ 0,60
Alto Trombetas 2 - 2%	R$ 0,40	R$ 0,52	R$ 0,60

Desconto para os Gerentes

Os gerentes recebem conforme a quantidade de castanha que é vendida para a usina. Eles recebem 1% de cada caixa que é vendida em sua área.
Veja na tabela como vão ser os descontos para os gerentes.

Valor do desconto para o gerente se a caixa for vendida a:			
Área	R$ 20,00	R$ 26,00	R$ 30,00
Erepecuru	R$ 0,20	R$ 0,26	R$ 0,30
Trombetas	R$ 0,20	R$ 0,26	R$ 0,30
Alto Trombetas 1	R$ 0,20	R$ 0,26	R$ 0,30

Na área Alto Trombetas 2 não vai ter desconto para gerente, pois lá não vai ter gerente. A coordenação da ARQMO vai assumir sozinha a organização do projeto naquela área.

E o que sobra depois de tanto desconto?

Vimos que o castanheiro terá quatro tipos de desconto:
- desconto para a associação (Fundo de Manutenção);
- desconto para o comboieiro (se utilizar o comboio);
- desconto para o paioleiro;
- desconto para o gerente.

Depois de tanto desconto, quanto sobra para o castanheiro?
Vamos fazer as contas juntos.

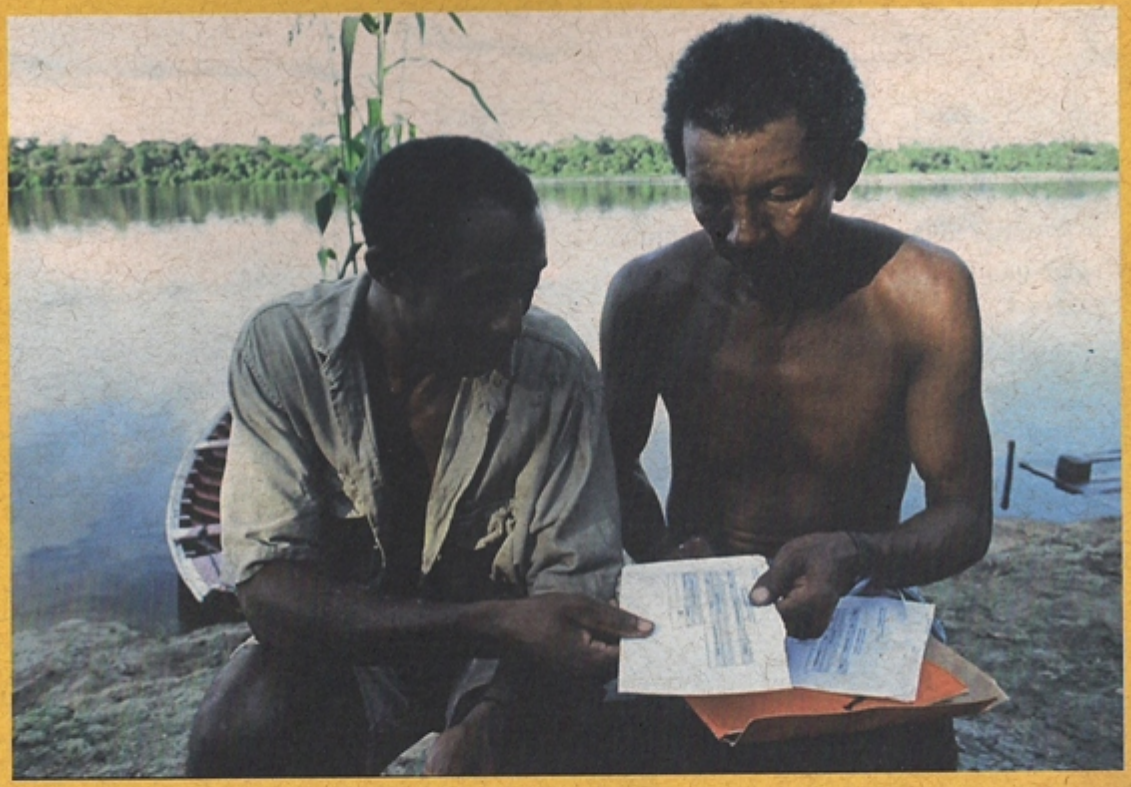
Se um castanheiro da área Trombetas vender sua castanha a R$ 26,00 (preço da safra de 2004), ele terá um desconto de R$ 3,38, que será distribuído da seguinte forma:
R$ 2,08 para a associação;
R$ 0,52 para o comboieiro;
R$ 0,52 para o paioleiro;
R$ 0,26 para o gerente.

Assim, sobrará para ele o valor de R$ 22,62.

Podemos pensar também o quanto o castanheiro ganhará na safra toda.
Se ele cumprir a meta dele e coletar 40 caixas e vender cada caixa por R$ 26,00, terá um desconto de R$ 135,20 e um lucro de R$ 904,80.

Se ele trabalhar um pouco mais e coletar 100 caixas e vender a caixa por R$ 26,00, terá um desconto de R$ 338,00 e vai levar para casa R$ 2.262,00!

40 caixas a R$ 26,00 - o castanheiro leva para casa R$ 904,80!
100 caixas a R$ 26,00 - o castanheiro leva para casa R$ 2.262,00!



5 • O Desconto do Regatão

Muita gente acha que vale mais a pena vender a castanha para o regatão porque com ele não tem desconto e o pagamento é na hora.
Mas será que não tem desconto mesmo?

Se a gente parar para pensar, vai descobrir que o regatão faz desconto sim. E um desconto alto!
Só que o desconto do regatão não é transparente, fica meio escondido.

O Tamanho da Caixa-medida

O atravessador usa uma caixa-medida muito maior que a do projeto.
É assim que ele faz o desconto dele.

O projeto usa uma caixa de 42 litros.
A do regatão pode variar de 50 litros até 60 litros.

Portanto, quando o regatão compra 1 caixa, ele está levando mais castanha do que o projeto levaria.
Ele ganha pelo menos 8 litros em cada caixa.

A diferença no tamanho da caixa é o desconto do regatão!

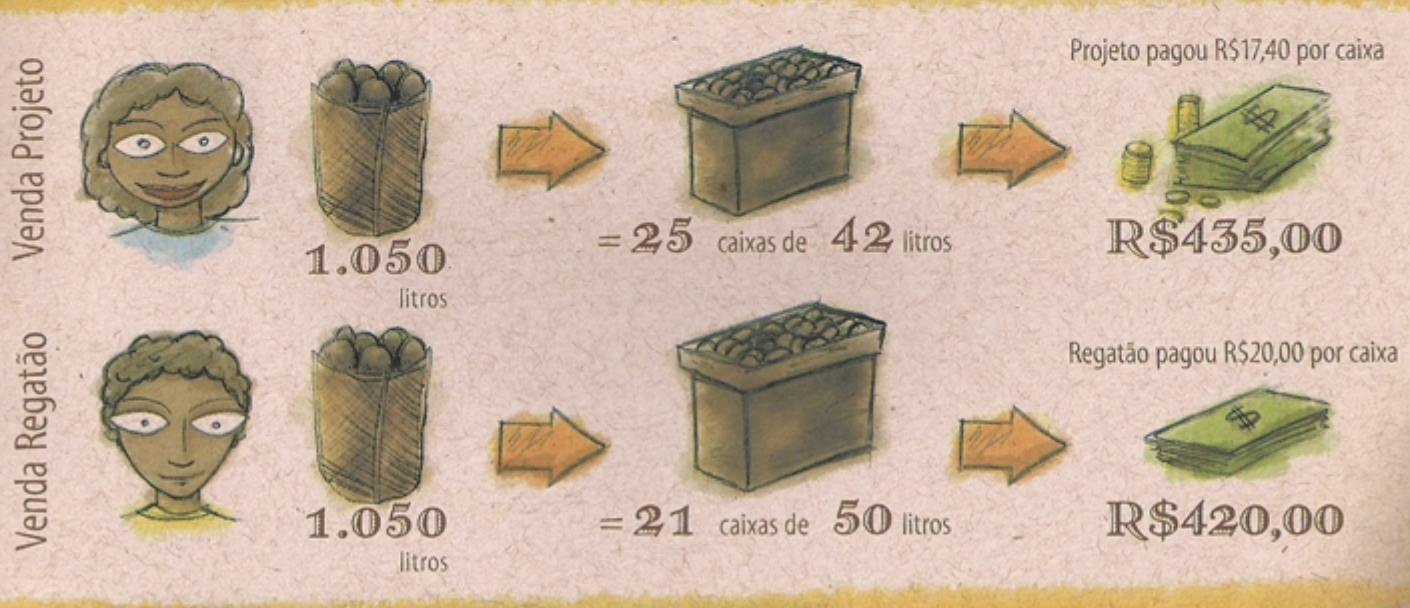
Calculando o Desconto do Regatão

Ao vender 20 caixas para o regatão, o castanheiro acaba perdendo 160 litros de castanha.
Na medida do projeto, esses 160 litros dariam quase 4 caixas.
Portanto, na venda de 20 caixas, o castanheiro que negocia com o regatão tem um desconto de quase 4 caixas ou R$ 80,00 (se a caixa estiver a R$ 20,00).

Contamos uma história e fizemos um desenho para ajudar a mostrar a diferença de o castanheiro vender sua castanha para o projeto ou para o regatão.
Os cálculos mostram que, mesmo com o desconto, ainda é mais vantajoso vender para o projeto.

Vamos imaginar dois castanheiros, a Socorro e o Augusto, que têm cada um 1.050 litros de castanha para vender.

A Socorro decidiu vender para o projeto.
Já o Augusto disse que não gosta de desconto e vai vender direto para o regatão.



O regatão mediu as castanhas do Augusto em sua caixa de 50 litros e seus 1.050 litros de castanha deram um total de 21 caixas.
O regatão pagou para o Augusto o preço cheio de R$ 20,00 por caixa.
Assim o ganho total do Augusto foi de R$ 420,00.

Já a Socorro participou do projeto medindo sua castanha na caixa de 42 litros. Seus 1.050 litros de castanha mediram 25 caixas!
O projeto vendeu a caixa por R$ 20,00.
O projeto descontou da Socorro R$ 17,40.
A Socorro recebeu por sua castanha R$ 435,00.

Ora, ora, não é que a Socorro com desconto e tudo recebeu mais que o Augusto?
Vendendo para o projeto, a Socorro ganhou R$ 15,00 a mais que o Augusto.
E dizem que o regatão não faz desconto!!!

Como podemos ver, não há "mágica", ou seja, alguém sempre tem que pagar pelos custos de comercializar a castanha.

Mesmo com o desconto (transparente e negociado), o projeto paga melhor os castanheiros do que o regatão, cujo desconto não é em dinheiro, mas sim em castanhas.

A diferença é que o desconto do projeto é discutido de forma democrática e transparente. Todos os participantes sabem seu valor e podem participar da decisão.

Outro fato importante é que o valor descontado no projeto fica na própria comunidade. O dinheiro do desconto é utilizado para manter um patrimônio que é de todos e que, se bem cuidado, vai durar para sempre.

Cestas básicas .6

O projeto dá um apoio para garantir a alimentação dos castanheiros durante a safra. O projeto adianta uma cesta básica.

Ao fazer sua inscrição, o participante pode solicitar de uma a três cestas básicas, com itens suficientes para passar um mês nos castanhais.

As cestas básicas são compostas de itens-padrão, ou seja, as cestas são iguais para todo mundo.
Os itens da cesta são decididos democraticamente pelos homens e mulheres castanheiros. Só não são permitidos nas cestas munição e bebida alcoólica.

A grande vantagem é que o custo da cesta é muito baixo, quando comparado com o custo de comprar individualmente os mesmos itens no supermercado, e muito mais barato do que comprar do regatão.

Essa economia ocorre porque a cesta é comprada no atacado. Assim, a ARQMO tem a possibilidade de conseguir grandes descontos, em comparação ao preço dos produtos na prateleira do supermercado.

Quando o castanheiro faz sua primeira venda de castanha, já é descontado o valor da cesta.

É bom lembrar que o projeto não tem qualquer lucro com as cestas básicas. O dinheiro descontado dos participantes é só para pagar o supermercado e o diesel do transporte das cestas até os armazéns.

Se um participante deixar de pagar sua cesta, vai estar prejudicando os demais companheiros e companheiras, pois sua cesta terá que ser paga com o Fundo de Manutenção de sua associação.

7. Regras para a Safra de 2005

1. Os homens e mulheres castanheiros devem entregar a castanha lavada e selecionada, de forma a garantir sua boa qualidade.

2. A castanha deve ser entregue no paiol ou ao comboieiro.

3. O pagamento dos participantes será realizado nos paióis. Não haverá pagamento na cidade.

4. Do valor pago aos participantes será descontada uma taxa para pagamento dos gerentes, paioleiros e comboieiros e para a associação. Caso o(a) castanheiro(a) não utilize o comboio, não será feito esse desconto.

5. O projeto irá adiantar uma cesta de alimentação para os participantes. Quem quiser a cesta deve indicar na ficha de inscrição. O valor da cesta corresponderá ao preço de compra e ao transporte. O projeto não tem lucro com as cestas.

6. O valor da cesta será descontado desde o primeiro pagamento do(a) castanheiro(a).

7. O participante que terminou a safra passada devendo cesta não terá o direito de receber cesta na safra de 2005.

8. O desconto recebido pela associação será utilizado na manutenção dos equipamentos do projeto (armazém, motor, aparelho de rádio, painel de energia solar).

9. Os homens e mulheres castanheiros devem cumprir as metas de produção.

10. Os participantes devem respeitar as regras constantes do Termo de Compromisso firmado entre a ARQMO e o IBAMA para uso dos castanhais localizados na Reserva Biológica.

TABELA DE CUSTOS OPERACIONAIS

Nesta parte da cartilha, apresentamos os custos operacionais de cada uma das áreas previstos para a safra de 2005. É importante que cada participante estude esta tabela e fique por dentro de quanto sua área gasta para coletar e vender a castanha.
Acompanhando esses gastos, você saberá se os descontos estão sendo justos ou não.

Área Erepecuru

Tipo de Despesa	Descrição	Quantidade	Valor
Regresso	2 viagens de barco ARQMO	150 litros	R$ 262,50
	2 viagens de rabeta	60 litros	R$ 105,00
Transporte da castanha	Porcos	100 litros	R$ 175,00
	Vale	100 litros	R$ 175,00
	Formigal	75 litros	R$ 131,25
	Água Fria	60 litros	R$ 105,00
	Macaco/Xanico	150 litros	R$ 262,50
	Igarapé Grande	100 litros	R$ 175,00
	Castanhais de Baixo	10 litros	R$ 17,50
	Caminhão	300 litros	R$ 525,00
	Lubrificante (cárter)	30 litros (R$ 5,50 por litro)	R$ 165,00
	Cabos	4 kg	R$ 60,00
Monitoramento	Gasolina (2 visitas)	40 litros	R$ 108,00
	Alimentação do gerente		R$ 200,00
	Diesel da ARQMO	240 litros	R$ 420,00
Gerente	Alimentação	3 viagens	R$ 120,00
	Táxi	3 viagens	R$ 30,00
Manutenção dos equipamentos	Palhetas	2	R$ 30,00
	Graxa	1 lata	R$ 7,00
	Recuperação de motor		R$ 200,00
TOTAL			R$ 3.273,75

Área Trombetas

Tipo de Despesa	Descrição	Quantidade	Valor
Regresso	Diesel	240 litros	R$ 420,00
	Alimentação	60 litros	R$ 50,00
Transporte da castanha	Transporte ACORQAT para 3 lotes	144 litros	R$ 252,00
	Rabeta	50 litros	R$ 87,50
	Lubrificante	20 litros (R$ 5,50 por litro)	R$ 110,00
Monitoramento	Gasolina (3 visitas)	240 litros	R$ 648,00
	Alimentação do gerente		R$ 450,00
	Óleo 2T		R$ 66,00
Gerente	Alimentação	3 viagens	R$ 90,00
	Táxi	3 viagens	R$ 30,00
Manutenção dos equipamentos	Rotor	1	R$ 120,00
	Hélices	2	R$ 20,00
	Mecânico		R$ 100,00
	Bateria	1	R$ 400,00
TOTAL			R$ 2.843,50

Área Alto Trombetas 1

Tipo de Despesa	Descrição	Quantidade	Valor
Transporte da castanha	4 viagens/semana por 16 semanas	5 litros de diesel por viagem	R$ 560,00
	Lubrificante	10 litros (R$ 5,50 por litro)	R$ 55,00
Monitoramento	Diesel	50 litros	R$ 87,50
	Alimentação do gerente		R$ 180,00
	Diesel	300 litros	R$ 525,00
Gerente	Alimentação	4 viagens	R$ 160,00
	Táxi	4 viagens	R$ 40,00
	Graxa	2 kg	R$ 14,00
Manutenção dos equipamentos	Palhetas	2	R$ 30,00
	Manutenção de rabeta		R$ 200,00
TOTAL			**R$ 1.851,50**

Área Alto Trombetas 2

Tipo de Despesa	Descrição	Quantidade	Valor
Regresso			
Transporte da castanha	Belo - Fartura	260 litros	R$ 455,00
	Outros castanhais	150 litros	R$ 262,50
	Lubrificante	10 litros (R$ 5,50 por litro)	R$ 55,00
Monitoramento	Diesel	900 litros	R$ 1.575,00
	Alimentação do gerente		R$ 450,00
	Lubrificante	20 litros	R$ 110,00
Gerente	Alimentação	3 viagens	R$ 120,00
	Táxi	3 viagens	R$ 30,00
Manutenção dos equipamentos	Hélices	2	R$ 20,00
	Conserto		R$ 100,00
TOTAL			R$ 3.177,50